

IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO PRÓ-ALEITAMENTO NAS TAXAS DE AMAMENTAÇÃO DE RECÉM NASCIDOS PRÉ-TERMO INSERIDOS NO MÉTODO MÃE CANGURU

Nome do Participante: Danielle Aparecida de Almeida Matos

Nome do Autor: Danielle Aparecida de Almeida Matos

Co-autores: Daniela Almeida Amaral, Eric Liberato Gregório

Resumo do trabalho:

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos observou-se a retomada da valorização da amamentação e a preocupação em humanizar o atendimento prestado aos recém-nascidos pré-termo (RNPT) e também às suas famílias. Como parte destes cuidados humanizados, tem-se investido no incentivo ao aleitamento materno e na implantação de práticas, como o método mãe canguru, alojamento conjunto e alojamento materno (SAKAE e cols., 2001). O recém-nascido prematuro necessita de cuidados neonatais específicos e isso normalmente irá separá-lo de sua mãe. Nestes casos a equipe hospitalar deverá oferecer apoio a puérpera mostrando como a lactação deve ser iniciada e mantida. Esta mãe deverá ser informada sobre a prática da ordenha do LH para garantir que este possa ser oferecido ao recém nascido (OMS/UNICEF, 1989). **OBJETIVO:** Avaliar a influência de práticas assistenciais de uma equipe multidisciplinar no incentivo ao aleitamento materno de RNPT inseridos no método mãe canguru. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram utilizados prontuários de acompanhamento após a alta hospitalar de 52 RNPT, de ambos os sexos, nascidos com idade gestacional inferior a 37 semanas no período de Janeiro de 2007 a Maio de 2008. A amostra foi dividida em dois grupos de 28 crianças acompanhadas e não acompanhadas por uma equipe multidisciplinar, capacitada para promover e apoiar o aleitamento materno. Entre as atividades desenvolvidas por esta equipe, destacam-se o estímulo a prática da ordenha manual das mães com recém-nascidos na UTI neonatal, a sensibilização das mães e familiares quanto à importância do leite humano, o estímulo a prática Canguru e o acompanhamento mensal da criança prematura após a alta hospitalar até os dois anos de idade. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram um incremento de 35% de aleitamento materno exclusivo no grupo após a criação da comissão em relação ao grupo que não recebeu a intervenção. Quanto à prevalência do aleitamento misto, foi registrada queda de 53,8% para 22,2% após a criação da equipe multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** Dado o importante papel da promoção e proteção ao aleitamento materno para diminuição da mortalidade infantil no País torna-se necessário a criação e manutenção de equipes multidisciplinares e práticas assistenciais que assegurem o início e a duração do aleitamento materno para os RNPT.

Situação do trabalho: Concluído

Palavras-chave: aleitamento materno, método canguru, prematuro